

Videolar assume o controle da Innova com planos para investimentos

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade aprovou a aquisição da Innova pela Videolar – anunciada em agosto do ano passado. Pela empresa, a Videolar pagou à Petrobras R\$ 870 milhões – os ganhos obtidos com a união das empresas são estimados em R\$ 466 milhões. Ficam do capital total 60% para a Videolar e 40% para seu controlador, o empresário Lirio Parisotto.

Como a Videolar passa a deter 70% de participação no mercado de poliestireno – agora atendido por apenas duas empresas – o órgão regulador impôs algumas restrições em um Acordo de Controle de Concentrações. A Videolar não poderá mais fazer aquisições de fábricas de resina, deve incentivar o desenvolvimento e a inovação para estimular o surgimento de concorrência, fazer uma neutralização de benefícios tributários recebidos na Zona Franca e permitir o acompanhamento periódico do Cade.

A empresa continua se chamando Innova e os planos são de que todos os negócios estirênicos girem sob essa marca. No comando da nova empresa estará o engenheiro Flávio Augusto Barbosa, que dirigiu a Innova desde a sua criação, em 1996, até 2011.

Agência Petrobras



Planta da Innova no polo de Triunfo: planos para produzir EPS e ABS

O plano da Videolar é encerrar a produção de mídias virgens e gravadas ao final deste ano. Em contrapartida inicia os estudos para duplicar a produção da unidade localizada no polo petroquímico de Triunfo / RS – hoje em 250 mil toneladas/ano de estireno e 150 mil toneladas/ano de poliestireno – e produzir poliestireno estendido - EPS, ABS e utilizar a borracha natural no poliestireno de alto impacto - HIPS.